

JORNADA

2018-2021

ANIMP







EXPEDIENTE

A **Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia** (ANIP) é composta por três organizações: A Banca, Artemisia e FGVcenn.

As imagens utilizadas são do acervo da ANIP e/ ou de banco de imagens gratuitos disponíveis na internet.

Créditos fotos: Rafael Botas, Marcos Torelli, AUPA jornalismo, DJ Bola, Fabiana Ivo, Beatriz Macedo, Evelylyn Ozz, Trilha Favela e Danilo Alves.

Texto: Thaís Teixeira e Elisa Larroudé **Organização:** Edgard Barki e Lilian Ferreira **Ilustrações:** Lucas Lima e Silvana Martins

Projeto gráfico e diagramação: Silvana Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SPP, Brasil)

Larroudé, Elisa

Jornada ANIP 2018-2021 : Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia / Elisa Larroudé, Thaís Teixeira ; organização Lilian Ferreira dos Santos Lacerda, Edgard Barki ; designer Silvana Martins. --

São Paulo : Associação A Banca, 2022.

ISBN 978-65-997372-0-6

1. ANIP - Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia - História 2. Periferia - Brasil - Condições Sociais 3. Sociologia urbana I. Teixeira, Thaís. II. Lacerda, Lilian Ferreira dos Santos. III. Barki, Edgard. IV. Martins, Silvana. V. Título.

22-103788

CDD-301.9

Índices para catálogo sistemático:

1. ANIP - Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia : História 301.9

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

REALIZADORES:

PARCEIROS ESTRATÉGICOS - TAMO JUNTO:



Jornada



2018-2021





INTRODUÇÃO

Este documento apresenta a jornada da ANIP - Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia - ao longo de seus 4 anos de existência.

Trata-se de um registro de sua trajetória, a partir das motivações e do contexto que levou pessoas e organizações a se juntarem em prol do nascimento da ANIP, passando por sua fase como aceleradora e, mais recentemente, como articuladora, em busca de fomentar e manter em movimento o ecossistema de negócios de impacto da periferia.

As páginas a seguir estão organizadas em seções e cada uma apresenta elementos fundamentais para fornecer ao(à) leitor(a) uma visão panorâmica do que é a ANIP hoje, de onde ela veio e para onde vai.

Apresentam-se as principais ações desenvolvidas em cada fase de suas atividades; os principais aprendizados ao longo do processo; os negócios apoiados e algumas das muitas conquistas desses negócios; e os principais resultados alcançados pela ANIP.

A jornada foi longa e ainda há muitos desafios pela frente, mas acreditamos que a união de vários esforços pode fazer a diferença!



de de receita
para a venda

o lucro

o custo chave

o custo

o custo

o custo

FERRAMENTA: BUSINESS MODEL CANVAS (BMC)

DEL CANVAS (BMC)

Como?

Parcerias-chave



Atividades-chave



Propostas-chave



Canais-chave



Segmentos-chave



Canais-chave



• Início (Produto e tecnologia)
• Financiamento (venture)
• Humano



AGRADECIMENTO AOS PARCEIROS

Tamo junto! E seguimos firmes!
Obrigada por fazerem parte
desta história!

Nesses 4 anos de ANIP muitas coisas aconteceram, muitas histórias, muitos aprendizados, mas o mais importante: muitas pessoas de dentro e de fora da periferia estiveram conosco, compartilhando sonhos, esperança e vontade de fazer a diferença para a sua quebrada, comunidade, cidade ou para o mundo.

Nós sabemos que tudo o que foi feito até aqui só foi possível com o apoio e confiança de todos os parceiros que acreditaram na nossa missão. Dos que seguem conosco desde o início, aos que chegaram agora e/ou aos que nos apoiaram em momentos específicos, o nosso sincero agradecimento.

2018

PARCEIROS TAMU JUNTO



PARCEIROS FIRMEZA



2019

APOIO



PARCEIROS TAMU JUNTO



PARCEIROS FIRMEZA



2020

PARCEIROS TAMU JUNTO



2021

PARCEIROS TAMU JUNTO





CARTA DOS REALIZADORES

CARTA DOS REALIZADORES

A BANCA



A Banca é um negócio de impacto da periferia que busca proporcionar uma mudança na perspectiva da periferia ser empreendedora, contribuindo com a manutenção do seu sonho, na busca da qualidade de vida, conectando pessoas e articulando o ecossistema. Nossa missão é conectar pessoas de diferentes realidades e condições sociais para proporcionar o empoderamento e a quebra das barreiras sociais. A Banca nasceu em 1999 como movimento juvenil para fazer eventos de Hip Hop, na busca por sobreviver à dura realidade local, quando o Jardim Ângela era o lugar mais violento do mundo, segundo a ONU. Em meados de 2008, tornou-se uma associação sem fins lucrativos após o processo de aceleração da ARTEMISIA.

O grande diferencial da A Banca é que, além de trabalhar a cultura e a música como processo educacional, nos desafiamos a colocar em prática o exercício da cidadania, organizando, discutindo e conectando os jovens das periferias com outros atores da sociedade, numa troca franca e direta, tendo espaços de reflexão, conhecimento e reconhecimento do que acontece ao seu redor, com diferentes formas de discussões, tendo como método atividades compartilhadas. Buscamos oferecer um espaço de liberdade de expressão e sentimento aos jovens envolvidos, pois acreditamos

que participar de espaços positivos onde as pessoas escutam e se respeitam em suas crenças e valores desenvolve pessoas melhores. Aprofundamos diálogos em questões relacionadas à saúde, meio ambiente, desarmamento, educação juvenil, moradia, quebra das barreiras sociais, empreendedorismo juvenil, fomento ao empreendedorismo social e cultural de periferia.

Para nós, pensar, articular e desenvolver a Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia é continuar uma luta ancestral, considerando as vocações, conhecimentos, inovações, estágios e tempo de empreendedores sociais que são e estão nas periferias causando micro revoluções por meio de sua paixão e intencionalidade de colaborar com o seu próximo, território e segmento, oferecendo serviços ou produtos, seja por meio de empresas, movimentos sociais, coletivos, posse, aglomerados em qualquer periferia do Brasil. Acreditamos que as desigualdades sociais e econômicas só serão mitigadas se promovermos o desenvolvimento local tendo a periferia como protagonista com diferentes tipos de investimento e visão de longo prazo. Afinal, não podemos mais sobreviver, precisamos viver com dignidade, oportunidade e condições de escolha em busca da felicidade plena.



CARTA DOS REALIZADORES

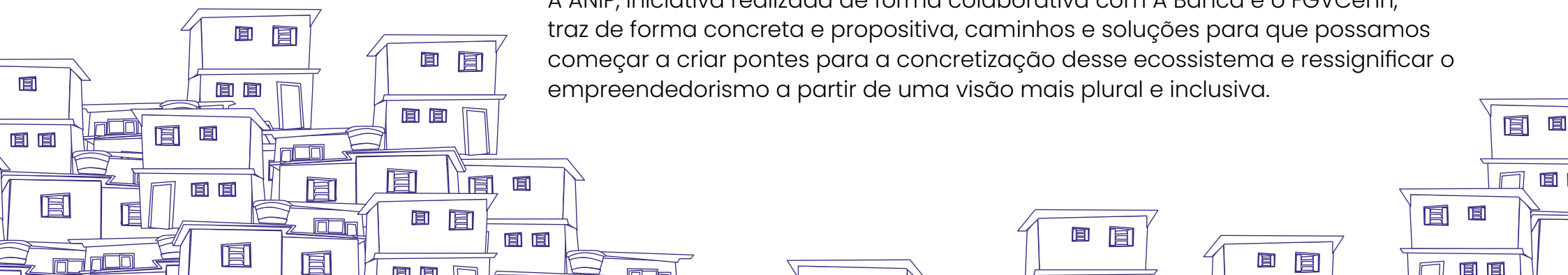


ARTEMISIA

A Artemisia é uma organização sem fins lucrativos, pioneira na disseminação e no fomento de negócios de impacto social no Brasil. Há mais de 15 anos a organização apoia negócios que criam soluções para problemas socioambientais que atingem a população em situação de vulnerabilidade econômica.

A Artemisia acredita que é preciso reimaginar o capitalismo, mudar a lógica vigente, para promover mais inclusão no sistema econômico que atualmente é insustentável e agrava as desigualdades. Dessa forma, para que alcancemos nosso objetivo de fomentar negócios que possam servir as pessoas e o planeta de forma a contribuir para a solução de nossos problemas, faz-se necessário desenvolver um ecossistema empreendedor mais diverso, que possa acolher, incluir e apoiar empreendedoras e empreendedores de diferentes origens, repertório social, cultural e econômico.

A ANIP, iniciativa realizada de forma colaborativa com A Banca e o FGCenn, traz de forma concreta e propositiva, caminhos e soluções para que possamos começar a criar pontes para a concretização desse ecossistema e ressignificar o empreendedorismo a partir de uma visão mais plural e inclusiva.



CARTA DOS REALIZADORES

FGVcenn



O FGVcenn (Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios) tem como missão contribuir para impulsionar o ecossistema de empreendedorismo no Brasil, por meio de pesquisas, publicações e disseminação do conhecimento. Um dos nossos principais focos de atuação é o empreendedorismo social. Acreditamos que na sociedade brasileira há muitas desigualdades sociais, raciais e econômicas que devem ser combatidas. Nossa crença é de que o empreendedorismo pode ser uma alavanca para mudanças sociais e sistêmicas. Por isso, é importante promover oportunidades a empreendedoras e empreendedores de todo o Brasil.

Para o FGVcenn, a ANIP é mais do que uma iniciativa. É um posicionamento para quebrar os muros sociais existentes no país e reconhecer a força e a inovação das periferias do Brasil. Acreditamos que os negócios de impacto provenientes das periferias podem ser agentes de transformações econômicas e sociais.

Para romper com o modelo atual é preciso juntar forças e trabalhar em sinergia. Por isso, o FGVcenn se juntou à A BANCA e à Artemisia para criar pontes, cruzar pontes e assim fortalecer as empreendedoras e os empreendedores sociais de periferia. A desigualdade social e os problemas ambientais no mundo exigem ações para desenvolver iniciativas, coletivos e negócios com impacto socioambiental provenientes de todos os lugares e juntos criarmos uma sociedade mais justa e equilibrada.





**POR QUE A ANIP
FOI CRIADA?**

“Porque é muito triste numa sociedade onde o sonho não é uma possibilidade, que a gente vive pra sobreviver.”

(Tauá Pires, Oxfam Brasil, 2020)

A ANIP nasceu do desejo de rompermos os muros sociais que existem no país, de mudarmos a lógica dominante que vê a periferia apenas como cliente e/ou beneficiária e de apoiarmos empreendedores e empreendedoras das periferias do Brasil no desenvolvimento de seus negócios - muitos dos quais possuem alto potencial de impacto, tanto para sua comunidade local quanto para a sociedade de maneira ampliada. A ANIP nasceu da necessidade de se criar uma sociedade mais justa, com mais oportunidades de geração de renda, diminuição das desigualdades sociais e melhoria de qualidade de vida para todos(as).

Percebemos que a grande maioria dos portfólios das aceleradoras, incubadoras e fundos que atuam com negócios de impacto social é formada por empresas com empreendedores homens, brancos, com ensino superior completo e que nasceram num contexto social privilegiado. A ANIP nasceu para mudar esse cenário e reforçar as potências empreendedoras das periferias.

QUAL É O CAMINHO?

“Não confunda luta com briga, porque a briga tem hora para acabar, e a luta segue por uma vida inteira.”

(Sérgio Vaz,
Cooperifa, 2020)

Nas quebradas do Brasil moram pessoas que vivem problemas sociais complexos no seu dia a dia, pessoas que conhecem esses problemas de perto. Assim, a ANIP acredita que as soluções podem partir de quem tem essa vivência de problemas reais, ou seja, podem partir da periferia.

Ao incentivar investimentos diversificados e diretos na base da pirâmide, a ANIP busca contribuir para o fortalecimento do ecossistema de negócios de impacto da periferia. Desta forma, os empreendedores(as) dessas regiões das cidades, por seus próprios talentos e em seus próprios termos, podem colaborar para quebrar barreiras sociais e transformar:



O resultado dessa luta é fortalecimento e mudança positiva da realidade da periferia. A inovação por ela gerada soma desenvolvimento para todo o país e colabora na luta pela diminuição das desigualdades sociais.



MISSÃO, VISÃO, VALORES

MISSÃO

Fomentar o ecossistema de inovação social da periferia e fortalecer empreendedores(as) sociais da periferia, potencializando negócios que solucionem problemas socioambientais da periferia e do Brasil.

O QUE BUSCAMOS

Ser mais que uma Articuladora:

Ser um movimento de luta e transformação da realidade das periferias brasileiras.

Ser parte da mudança que permitirá levar investimentos à quebrada e fazer das pontes das cidades caminhos para trocas.

Somar esforços na criação de soluções para que todos(as) possam exercer seu direito de buscar a felicidade.

Estar sempre em ação direta pelo fim das desigualdades sociais.



VALORES

Agimos com propósito

Acreditamos no direito à igualdade de acesso e oportunidades de crescimento socioeconômico

Trabalhamos com compromisso e responsabilidade ética

Incentivamos ao máximo a criatividade e o potencial de cada iniciativa

Acreditamos mais nas soluções do que nos problemas

Aprendemos algo novo a cada dia

NOSSA CAUSA

Ter mais equilíbrio, menos desigualdades, mais oportunidades e possibilidades para negócios de impacto da periferia com inovação, inclusão produtiva e respeito às diferentes visões que partem das periferias.



ANIP EM NÚMEROS

OS DADOS A SEGUIR MOSTRAM ALGUMAS DAS REALIZAÇÕES DA ANIP: NIPS APOIADOS, FÓRUNS REALIZADOS, PESSOAS ALCANÇADAS VIA EMAIL E REDES SOCIAIS, NEGÓCIOS IMPULSIONADOS POR CAPITAL-SEMENTE.



+ DE R\$ 756 MIL
INVESTIDOS
COMO CAPITAL
SEMENTE

1 ARTIGO SUBMETIDO PARA
REVISTA NACIONAL

RODAS DE CONVERSA: + DE 35



1 ARTIGO PUBLICADO EM
REVISTA CIENTÍFICA
INTERNACIONAL

+ DE
623
NIPS ANALISADOS

+ DE R\$
1 MILHÃO

INVESTIDOS
NAS
PERIFERIAS

105 NIPs investidos apoiados diretamente com capital semente

3 LABS

PÍLULAS – 3

FUNDO
VOLTA POR CIMA –
**64 NEGÓCIOS
APOIADOS**
(TOTAL DE EMPRÉSTIMOS:
MAIS DE 1 MILHÃO)

ALCANCE DAS REDES SOCIAIS:

Facebook



2.296.596 acessos

Instagram



2799 seguidores

LinkedIn



628 seguidores



8.200 EMAILS
DISPARADOS (BOLETIM
CRUZANDO PONTES)

+ DE R\$
350 MIL
EM SERVIÇOS CONTRATADOS



FÓRUNS
REALIZADOS – 6

Mas há, ainda, outros resultados por trás desses que não aparecem na lista e são igualmente, ou mais, importantes: a inclusão da periferia no centro das discussões do ecossistema de negócios de impacto, reforçando a potência e potencial das empreendedoras e empreendedores provenientes das periferias do Brasil; o número de famílias impactadas pela existência dos negócios apoiados pela ANIP, tanto direta quanto indiretamente; o número de pessoas que mudaram de vida; as que encontraram inspiração e esperança nos grupos e levaram oportunidades para outras pessoas. Esses são resultados muitas vezes intangíveis nas estatísticas, mas extremamente concretos e transformadores para quem os vivencia.

ANIP E OS ODS

O trabalho que a ANIP desenvolve colabora para que o Brasil alcance alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o mundo. São eles:



1 - ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS FORMAS E EM TODOS OS LUGARES

Fortalecer o ecossistema das periferias aumenta oportunidades de trabalho e mobiliza recursos de dentro e fora da periferia – financeiros, humanos, tecnológicos, entre outros – assim diminuindo a vulnerabilidade econômica destas regiões.





8 - PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

Ao apoiar o desenvolvimento de NIPs e a capacitação em empreendedorismo, a ANIP colabora com a criação de novas atividades produtivas, gerando trabalho decente e crescimento econômico dentro das periferias.



5 - ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS

A maioria dos negócios inscritos na ANIP é liderada por mulheres (muitas delas mães solo buscando independência econômica e o sustento de sua família). Em seus negócios frequentemente empregam outras mulheres com os mesmos sonhos e necessidades – assim expandindo a rede de oportunidades e ajuda mútua entre elas.



10 - REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

Ao integrar uma rede de apoio mútuo e troca de ideias, NIPs e empreendedores(as) fortalecem sua capacidade pessoal e coletiva de promover mudanças, reduzindo assim as desigualdades que enfrentam.





LINHA DO TEMPO

A ANIP nasceu, oficialmente, em 2018 como Aceleradora de Negócios de Impacto da Periferia. Naquele ano, suas atividades foram de intenso aprendizado sobre quem eram os empreendedores da periferia, qual era a sua realidade, seus sonhos e suas dificuldades. Todo o programa foi baseado na capacitação e fortalecimento dos negócios selecionados, tanto na formação dos empreendedores quanto na estruturação e formalização dos negócios. Ainda não havia um ecossistema de periferia estruturado, que viria a se consolidar nos anos seguintes como parte de um entendimento mais profundo do processo de desenvolvimento dos negócios locais e da própria missão da ANIP nesse contexto.

A partir de 2019, foi ganhando mais forças a ideia de que desenvolver o ecossistema exigia promover vias alternativas de acesso a investimentos. Além disso, reforçou-se a crença de que criar pontes poderia ser um caminho para fortalecer o desenvolvimento do capital social da periferia. Nesse ano houve dois eventos para discutir com diferentes atores sobre empreender com impacto na periferia: a segunda edição do Fórum de Negócios de Impacto da Periferia (FNIP) e o Conectando Pontes na FGV.

Após dois anos de intensas atividades e aprendizados, 2020 trouxe uma mudança importante: a ANIP se transformou em Articuladora, entendendo que o seu papel estava além da Aceleração e que era necessário um diálogo mais profundo com diferentes atores para que o ecossistema de negócios de impacto da periferia conseguisse se desenvolver e consolidar. Uma série de iniciativas e transformações surgiram a partir daí, mas vamos acompanhar essa história do começo.



FASE PRÉ-ANIP

A ANIP começou a ser idealizada em 2016, num processo de aceleração que DJ BOLA, da A Banca, participou no Instituto de Cidadania Empresarial (ICE). A ideia começou a ganhar mais força em 2017, a partir de um incômodo surgido no Fórum de Finanças Sociais do ICE, onde o diálogo em espaços como aquele Fórum era feito por grandes investidores e fundações que discutiam impacto social para a periferia sem a presença da periferia.

Esse incômodo mobilizou a organização do 1º Fórum de Negócios de Impacto da Periferia, realizado no Jardim Ângela, periferia da Zona Sul de São Paulo no final de 2017. A proposta era atrair a juventude das quebradas para o universo do empreendedorismo, mas também reunir ali os dois lados da ponte: empreendedores(as) da região e pessoas que estavam pensando esse ecossistema na academia, nas empresas, fundações e institutos do outro lado da ponte.

O resultado dessa iniciativa foi a participação de 110 pessoas no dia, de diferentes lugares e uma evidente demanda da juventude local por mais informações sobre:

- o que era negócio social;
- o que era impacto social;
- o que estava acontecendo no campo de finanças sociais no Brasil.

Foram realizadas, a partir dessa experiência, mais 4 Rodas de Conversas reunindo a periferia e especialistas sobre os temas para discutir essas questões. Frente aos registros dessas Rodas, diferentes conversas foram realizadas ao longo de



2017. Os entendimentos foram aprofundados com estratégias e os realizadores dos eventos entenderam que era o momento de se criar uma Aceleradora de Impacto da Periferia.

No esforço de concretizar esse desejo, a A Banca convidou o Centro de Empreendedorismo da Fundação Getulio Vargas (FGVCenn) e a Artemísia para pensarem e realizarem juntos nesse desafio. Desse encontro nasceu a ANIP, que se tornou a primeira Aceleradora de Negócios de Impacto da Periferia formada pela tríade Periferia - Universidade - Organização especialista em negócios de impacto.

CICLO I

2018

133 NIPs inscritos da Zona Sul de São Paulo

20 encontros presenciais

Programa ANIP investe R\$ 200.000 nos NIPs em 2018

10 NIPs selecionados participam de aceleração e recebem mentoria (2 turmas com 5 NIPs em cada semestre)

2019

167 NIPs inscritos das periferias de São Paulo

Formação internacional com Global Urban Design

Programa ANIP investe R\$ 200.000 nos NIPs em 2019

Formação pessoal de autoconhecimento

10 NIPs participam de aceleração e recebem mentoria

2020

Mudança: de Aceleradora para Articuladora

186 NIPs inscritos da região metropolitana de São Paulo

Criação das 4 frentes: Formação, Mobilização e Inspiração, Geração de Conhecimento, Novos Modelos Financeiros

6 NIPs com destaques com Acompanhamento de 6 meses

R\$ 1.250 para cada NIP que concluiu o LAB NIP

Capitalmente de R\$ 15.000 por NIP que fez o acompanhamento

Lab NIP (formação para os empreendedores): 30 NIPs receberam formação no LAB

PARCEIROS TAMU JUNTO

APOIO

PARCEIROS TAMU JUNTO

PARCEIROS TAMU JUNTO

Telefônica FUNDAÇÃO | vivo

CASA BAHIA FUNDAÇÃO via varejo



BRITISH COUNCIL

CASA BAHIA FUNDAÇÃO via varejo

PARCEIROS FIRMEZA

PARCEIROS FIRMEZA

fundação arymax

Fundação Tide Setubal

FUNDAÇÃO CASAS BAHIA



instituto VEDACIT

ICE INOVAÇÃO E QUALIDADE EMPRESARIAL

FUNDAÇÃO Lemann

AZQUEST

instituto VEDACIT



CICLO II

2021

1 Pílula:
Formação
breve sobre
negócios
de impacto
e impacto
social

Rodas de Conversa
conectando diferentes
Estados

Boletim
Cruzando
Pontes

Café com NIPs

Escrita de
Caso de
Ensino

30 NIPs selecionados
para o LAB Sul/
Sudeste (1º semestre)

R\$ 1.250
para cada
NIP que
concluiu o
LAB NIP

Capital-semente de R\$ 15.000
por NIP que fez o acompanhamento

Festival
ANIP
Norte e
Nordeste

Cruzando
Pontes

Fundo
Volta Por
Cima

Publicação
de artigo
em revista
acadêmica
internacional
(*Journal of
Business
Venturing
Insights*)

Novo
formato
Rodas de
Conversa
- Parceiros
Exclusivos
e Roda
Aberta

"Segunda das
Oportunidades"

+623 negócios analisados
das regiões Sul/Sudeste e
Norte/Nordeste

30 NIPs
selecionados
para o LAB
Norte/Nordeste
(2º semestre)

12 NIPs com
destaques
com
Acompa-
nhamento
de 6 meses

4º FNIP

2 Pílulas: Formação
breve sobre negócios de
impacto e impacto social

FUNDO VOLTA POR CIMA
Total de NIPs apoiados: **64**
Total de empréstimos: **R\$ 1,1 milhões** (entre 2020 e 2021)
Valor médio de empréstimo por NIP: **R\$ 17.472,73**

PARCEIROS TAMU JUNTO

PARCEIROS TAMU JUNTO

CICLO I: 2018 / 2019

2018

Em 2018, a ANIP realizou o seu primeiro ciclo de aceleração, tendo selecionado 10 NIPs (Negócios de Impacto da Periferia) entre 133 inscritos da Zona Sul da cidade de São Paulo. O programa buscava investir na formação dos empreendedores e fortalecer seus negócios de impacto, oferecendo encontros presenciais de formação, acompanhamentos presenciais e alguns encontros pontuais de modo virtual, participação em eventos, encontros de conexão com a rede de empreendedores da Artemisia e mentoria individual de negócios. Ao final, cada NIP acelerado recebeu um capital-semente de R\$ 20.000.

“Os empreendedores e empreendedoras da periferia não só estudam, mas convivem com o problema e conhecem de perto a realidade a ser transformada.”

(DJ Bola, A Banca, 2018)





CICLO I: 2018 / 2019

2019

2019 foi o ano em que a ANIP consolidou uma série de mudanças aprendidas com a experiência anterior e ampliou seu raio de atuação, passando a cumprir também um papel de disseminação de conhecimento para o público amplo.

A ANIP organizou encontros abertos para grupos de até 100 pessoas, e Fóruns que reuniram academia, empresas, fundações e investidores de impacto. Realizou, também, o segundo Fórum no bairro do Jardim Ângela, ao qual várias lideranças sociais vieram de outras regiões do país, conseguindo um alcance relevante para o tema dos negócios de impacto e inovação na periferia.

O programa de aceleração de 2019 durou 8 meses (tempo maior do que a primeira versão, resultado de um aprendizado do ano anterior, que mostrou que os NIPs precisavam de mais tempo de acompanhamento) e novamente apoiou 10 NIPs - desta vez, como uma turma única e não duas turmas como no ano de 2018. O programa sofreu ajustes para incluir os aprendizados anteriores, de modo que esta edição contava também com formação pessoal de autoconhecimento, competências empreendedoras e conteúdos adaptativos de acordo com a demanda de cada negócio selecionado, entre outros assuntos que se mostraram relevantes.





EXEMPLOS DE NIPS (CICLO I)



A Weuse veio para reinventar a forma como as pessoas utilizam as roupas, funcionando como um guarda-roupa virtual de consumo compartilhado. A proposta é ser um modelo de consumo mais sustentável e inclusivo. Foi o 1º NIP da ANIP que recebeu investimento anjo.



A Enjoy Alimentação Orgânica é um delivery de alimentos orgânicos previamente selecionados pelos consumidores – prioritariamente, moradores das periferias – e enviados semanalmente a suas casas. Realiza experiências gastronômicas, oficinas de compostagem, criação de hortas e eventos online sobre arte, cultura e alimentação orgânica.





A Periferia em Movimento é uma produtora de Jornalismo de Quebrada que gera e distribui informação dos extremos ao centro. Busca a emancipação das quebradas, coloca-se no lugar de quem sofre as opressões e traz isso como um contraponto à narrativa da mídia hegemônica. Jornalismo feito nas periferias, para o público das periferias, de dentro para dentro, por pessoas de periferia e com esse olhar territorializado.



Gastronomia Periférica é uma escola de gastronomia que já formou mais de 230 alunos. Durante a pandemia de COVID, seu ensino passou a ser também virtual, adaptação que permitiu alcançar alunos em todo o país. Além da escola, o negócio também produz conteúdo audiovisual para suas redes, parceiros e conteúdo EAD. Possui também o Rango, um serviço de catering; o app Gastronomia Periférica (apelidado de Ifood da quebrada), que mapeia empreendedores gastronômicos das quebradas de SP, prestando serviços onde nenhum outro app chega; e realiza consultorias, mediando a comunicação entre empregado e empregador. Organiza também ações contra a fome na pandemia, apoiando mais de 14 organizações e ocupações.



CICLO II: 2020 / 2021

2020 — DE “ACELERADORA” PARA “ARTICULADORA”

Com um novo entendimento de sua atuação, a ANIP reestruturou seu escopo, redefiniu seus objetivos e mudou de nome em 2020, passando a se chamar Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia e a buscar “compreender, articular e mobilizar os atores estratégicos para a consolidação do ecossistema de negócio de impacto da periferia”. Com o intuito de fomentar a inovação social e fortalecer os empreendedores(as) sociais de maneira mais eficiente, a estratégia tornou-se atuar em iniciativas distintas para diferentes negócios.

Para isso, a partir desse momento a ANIP passou a se organizar em 4 grandes frentes de atuação: Formação, Mobilização e Inspiração, Geração de Conhecimento e Novos Modelos Financeiros.



A experiência, os erros e acertos levaram a ANIP a entender que, para promover a inovação e o desenvolvimento dos negócios de impacto da periferia, não basta simplesmente “acelerar” esses negócios, seja oferecendo formação profissional aos empreendedores(as) ou capital-semente para impulsionar suas iniciativas, ou mesmo promovendo ações para estimular o intercâmbio e as parcerias com outros atores sociais. É preciso fazer tudo isso, sim – e muito mais – para, realmente, consolidar-se um ecossistema potente e sustentável na periferia, capaz de transformar a lógica das relações de poder em ambos os lados das pontes das cidades e, de fato, mudar a vida das pessoas.

“Ninguém se faz, nesse território, sozinho.”

(Fabiana Ivo, A BANCA, 2020)



NOVAS FRENTES

Logo de início o novo programa sofreu um desvio de rota em função da chegada do Covid-19: Todos os encontros presenciais tiveram de ser repensados para o formato virtual. Isso trouxe perdas e ganhos ao longo dos dois anos de pandemia que se seguiram. Por um lado, diminuiu a proximidade física com os empreendedores e o gargalo tecnológico tornou-se mais visível do que nunca; por outro, ampliou-se o raio de ação e evidenciou-se o quanto as propostas da ANIP faziam diferença no percurso, e mesmo na sobrevivência de vários dos negócios apoiados.

ASSIM, AS 4 FRENTES FORAM LANÇADAS DENTRO DESTA NOVA PERSPECTIVA.

FORMAÇÃO

Responsável pela capacitação de empreendedores(as) e seus negócios e estruturada em LAB NIP e Acompanhamento.





AÇÕES:

- LAB NIP: permitiu que mais empreendedores tivessem acesso a conteúdos de formação (30 negócios no total)
- Acompanhamento de 6 meses dos 6 NIPs destaques selecionados no LAB. O Acompanhamento é oferecido por outros NIPs que no passado também foram apoiados e tornaram-se, depois, parceiros da ANIP, como o Empreende Aí (em 2020) e o Emperifa (em 2021)



MOBILIZAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Não basta formar empreendedores(as) e ajudá-los(as) a estruturar seus negócios. É preciso fazer contato, conhecer as histórias de outras pessoas e suas iniciativas, saber o que deu certo e o que não deu, se inspirar, trocar olhares e experiências, criar rede com outras regiões do país e fazer parcerias. A ANIP acredita que formar e manter em movimento essa rede de apoio é um dos pilares para o fortalecimento de todo o ecossistema.

AÇÕES

- 1 Pílula NIP (3 dias de encontros virtuais com conteúdos exclusivos, dicas, esclarecimentos, trocas e exercícios rápidos)
- FNIP (3º Fórum de Negócios de Impacto da Periferia - 2020)
- 12 Rodas de Conversa (5 presenciais + 7 online)

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

Fomentar a inovação social e fortalecer o ecossistema de negócios de impacto da periferia é um esforço de todos e todas, e o conhecimento produzido no dia a dia do empreendedorismo social precisa ser compartilhado, pensado e discutido constantemente para continuar gerando novos e melhores resultados. A frente Geração de Conhecimento produz, organiza e difunde sistematicamente conhecimentos e visões sobre as criações e inovações das quebradas do Brasil e contribui nessa direção, tanto para o público geral quanto especializado



NOVOS MODELOS FINANCEIROS

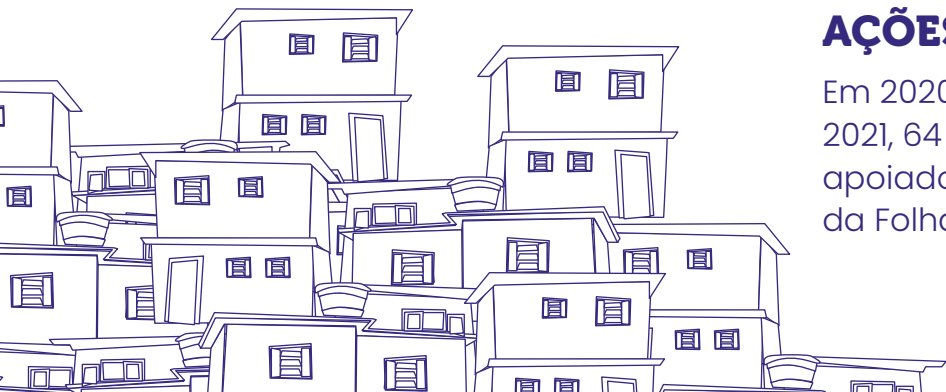
AÇÕES

- Publicação de um artigo científico em revista acadêmica internacional (Journal of Business Venturing Insights)
- Boletim quadrimestral Cruzando Pontes + podcast

A fragilidade financeira é uma dificuldade comum à grande maioria dos negócios de impacto social, então é fundamental que o fortalecimento desse ecossistema conte com propostas consistentes de acesso a crédito e a outras formas de apoio financeiro para sustentarem seus negócios – especialmente em períodos de crise como o que enfrentamos durante a pandemia de COVID-19 em 2020 e 2021. Com este intuito nasceu a frente Novos Modelos Financeiros e em 2020 a ANIP se uniu ao Banco Pérola para criar o Fundo Volta Por Cima, concedendo empréstimos a juros zero e carência de 6 meses para que negócios de impacto pudessem se manter ativos durante a pandemia, garantindo emprego e renda.

AÇÕES

Em 2020 os negócios impactados receberam empréstimos de até R\$15.000. Em 2021, 64 negócios com média de empréstimos de R\$17.472 por NIP já haviam sido apoiados e o Fundo foi um dos 10 finalistas do Prêmio Legado Pós Pandemia 2021 da Folha de São Paulo.



2021 NOVAS AÇÕES

2021 chegou com a determinação de continuar e ampliar ações que deram certo, como o Fundo Volta Por Cima, o LAB NIP, Cruzando Pontes, as Pílulas NIP, o Fórum e as Rodas de Conversa, mas com novidades:

- Rodas exclusivas para parceiros estratégicos e suas redes - mantendo-se uma Roda aberta ao público geral; e
- Fórum com foco apenas nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil (chamado de Festival ANIP).

Neste ano também foram criadas novas propostas:

CAFÉ COM NIPS

É um espaço de encontro, de frequência próximo ao mensal onde empreendedores(as) em diferentes estágios de seus negócios se reúnem para conversar, ouvir e ser ouvidos(as). Os encontros são com NIPs mais experientes, que já passaram pelo processo de aceleração. No Café, os(as) participantes podem falar de seus sonhos e trazer questões, angústias, conquistas e expor suas emoções, se assim o desejarem, num ambiente seguro de acolhimento e conexão.

REDES SOCIAIS

Dividem-se em ações pontuais e contínuas (posts semanais) voltadas ao engajamento do público nas redes sociais. Dentro desta iniciativa, a "Segunda das Oportunidades ANIP" é um conteúdo postado todas as segundas-feiras de manhã, geralmente sobre 5 novas oportunidades diferentes, como editais, eventos, rodas de conversa, lives, etc, sobre o universo dos negócios de impacto social.

CASO DE ENSINO

Elaboração de um caso de ensino como objetivo de difundir a ANIP em revista acadêmica para professores, estudantes universitários, pesquisadores e interessados em geral. Ele está escrito em português e trata do dilema atual que o programa vive: a sua sustentabilidade financeira.



EXEMPLOS DE NIPS (CICLO II)



A Emperifa é uma empresa pioneira e especialista em gestão da criatividade para negócios periféricos da Indústria Criativa. Por meio de metodologia e ferramentas próprias, seus serviços visam fortalecer a gestão do negócio, impulsionar as vendas e potencializar os impactos visando o sucesso pretendido pelo empreendedor. Foi acelerada e hoje é parceira da ANIP em seus projetos.



O Coletivo Meninas Mahin criou a Feira Afro Meninas Mahin, onde fomenta o empreendedorismo da mulher preta e contribui no combate às desigualdades raciais mediante atividades afirmativas que são promovidas nas feiras através da prática interdisciplinar, ou seja, a integração com atividades artesanais, artísticas, esportivas, musicais, literária, oficinas, ações de cidadania, entre outras.





A Monomito Filmes é uma produtora audiovisual de impacto que desde 2017 atua na democratização do acesso à produção audiovisual para empresas, artistas e criadores da periferia. A empresa acredita que a produção audiovisual é uma ferramenta importante na construção de uma economia mais abrangente e acessível, e realiza diversos projetos que vão desde formações até produções sociais. Ao longo de seu percurso, já impactou mais de 250 pessoas.



A Negrei é uma marca antirracista de roupas, acessórios e utensílios domésticos. Desde 2018 a empresa desenvolve produtos voltados ao empoderamento preto, ao orgulho da negritude e ao questionamento do racismo, por meio da conversão de frases ouvidas no dia a dia em estampas de denúncia e poder. A NEGREI possui também o blog Negrar, que aborda os temas “mercado negro”, “autocuidado” e “antirracismo”.





- 1 e 2.** Gestão de pessoas
- 3.** Imersão
- 4.** FNIP
- 5.** Impacto social e planejamento
- 6.** Roda de conversa







AÇÕES CONSTANTES

Os **Fóruns**, que já existiam desde 2017 e começaram presenciais, tiveram de se adaptar à versão online devido à pandemia de COVID-19 em 2020, e seguiram 100% online em 2021. São pautas sobre diferentes segmentos do ecossistema de negócios sociais, que cada vez mais contam com a colaboração de fomentadores, investidores, empreendedores e atores ligados ao tema dos Negócios de Impacto Social. Eles vêm de diferentes Estados com o propósito de motivar, trocar informações e conhecimentos e conectar as pessoas para falar de inclusão produtiva e seguir na colaboração do desenvolvimento econômico das periferias do país.

Nas **Rodas de Conversa** diferentes temas relevantes ao cotidiano dos(as) empreendedores(as) são abordados e as trocas acontecem a partir das experiências vividas.

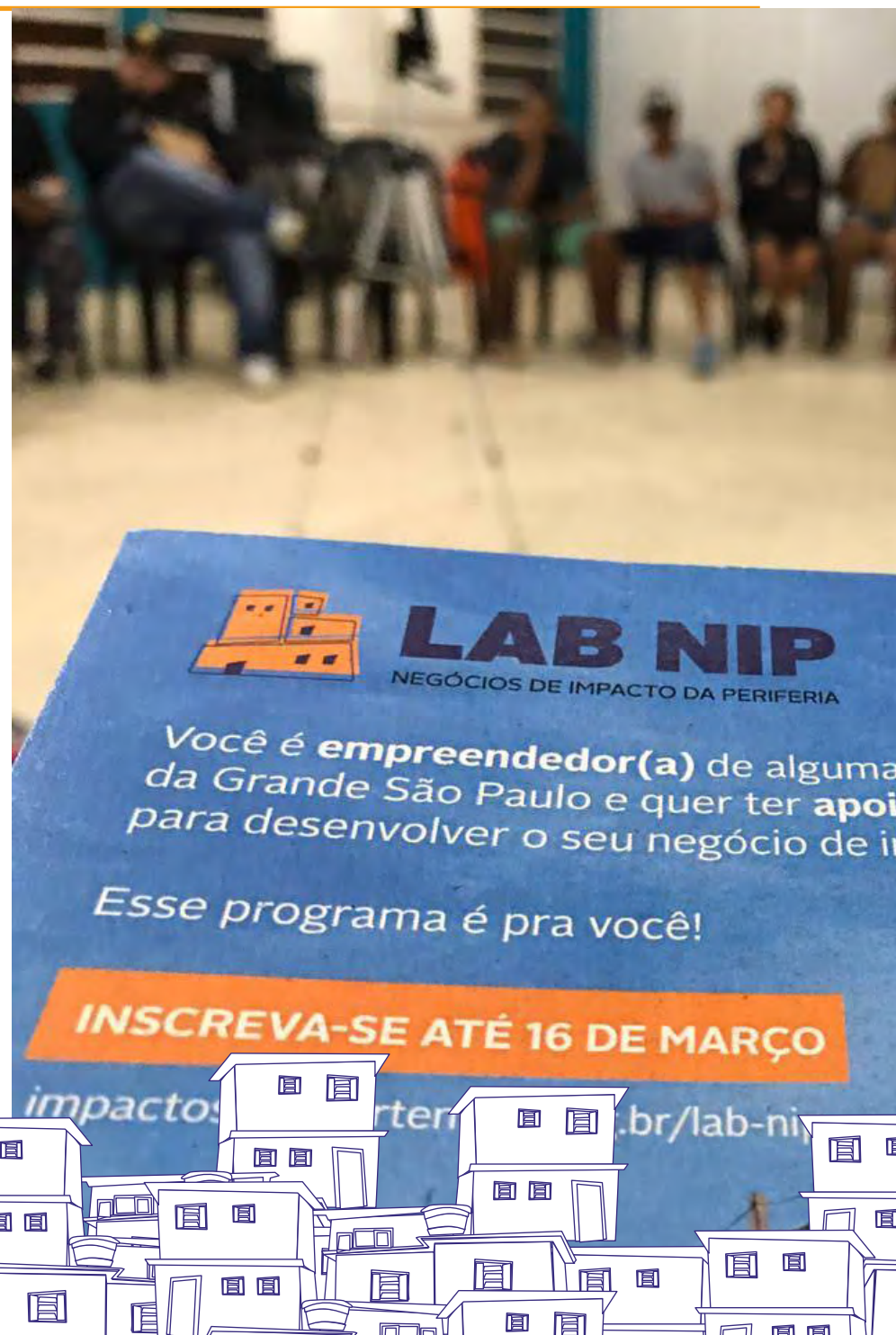
Ideias, histórias, apoio mútuo e muito conhecimento são trocados nestes encontros.

Ao passarem de presenciais a virtuais, em função da pandemia, eles perderam o olho no olho - mas, por outro lado, também permitiram abrir a roda do Nordeste até o Sudeste, como ocorreu em 2020 com a "Conexão São Paulo - Recife".

A partir de 2021 a estratégia das rodas de conversa passou a incluir, além das Rodas abertas, Rodas com parceiros (ex: com Aventura de Construir) e Rodas exclusivas para parceiros estratégicos e suas redes, como as realizadas com a Gerando Falcões e Rede Mulher Empreendedora (RME).



O **Cruzando Pontes** é um boletim quadrimestral que completou 6 edições. Ele nasceu da necessidade de se criar um espaço de diálogo contínuo dentro e fora do ecossistema de negócios de impacto da periferia, para cruzar fronteiras e comunicar o que os NIPS estão fazendo e o que a ANIP está produzindo. Seu conteúdo está voltado à divulgação dos negócios de impacto da periferia para quem já conhece e acredita em seu potencial, para quem já conhece e quer se aprofundar e para quem não conhece, mas quer conhecer.





A **Pílula NIP** é um ambiente (virtual) intenso de experiências de aprendizado e informação. A Pílula consiste em:

- momentos de interação com conteúdos exclusivos voltados à estruturação de novos negócios;
- acesso a informações úteis e aplicáveis à rotina dos(as) empreendedores(as) de forma prática;
- esclarecimentos de dúvidas sobre diversos assuntos relacionados ao universo dos negócios sociais; e
- exercícios rápidos.

Os participantes recebem também uma mentoria por segmento e encontram muitas oportunidades de aumentar sua rede de conexões.





APRENDIZADOS

DESAFIOS DE EMPREENDEDORES DE PERIFERIA

Existem 4 fatores crônicos que dificultam o empreendedorismo social nas periferias, e que devem ser levados em consideração:

FALTA DE CAPITAL ECONÔMICO

Empreendedores(as) na periferia têm menos recursos financeiros disponíveis e enfrentam mais dificuldades para conseguir levantar investimentos e crédito para os seus negócios. Segundo pesquisa do FGVcenn, empreendedores de periferia têm um capital inicial 37 vezes menor do que fora da periferia.

FALTA DE CAPITAL HUMANO

A deficiência no sistema público educacional e a falta de conhecimentos básicos de gestão frequentemente levam empreendedores da periferia a precisarem de mais reforços nesses conteúdos para a administração de seus negócios.

FALTA DE CAPITAL SOCIAL

A escassez de contatos fora do seu próprio ambiente social leva empreendedores da periferia a maiores dificuldades para construir redes eficazes para alavancar seus negócios e acessar novos mercados.

FALTA DE CAPITAL PSICOLÓGICO

Barreiras psicológicas / emocionais dificultam a autopercepção como potenciais empreendedores de negócios de impacto. Além disso, os obstáculos enfrentados limitam a satisfação com o trabalho dos empreendedores de periferia, afetando seu bem-estar.



Muitas vezes temas como fluxo de caixa, planejamento estratégico e estratégias de comunicação ainda estão distantes da realidade dos empreendedores.

Com relação ao Capital Econômico, os(as) empreendedores(as) da periferia muitas vezes enfrentam mais dificuldades para levantar capital inicial. Enfrentam também, em função de um contexto socioeconômico já desfavorável, mais dificuldades para levantar fundos e crédito para financiar suas iniciativas, muitas vezes dependendo de doações e subsídios.

Além disso, a pressão para garantir o próprio sustento básico mensal, muitas vezes não apenas individual, mas de toda a família, não deixa espaço para arriscar recursos já limitados em iniciativas que podem dar errado. Por isso, muitas vezes o empreendedor de periferia é mais avesso a risco e tem mais dificuldade para inovar.

Outra dificuldade é a falta de Capital Humano, decorrente de uma deficiência no sistema público educacional que frequentemente prejudica os(as) empreendedores(as) da periferia – tanto na administração e condução geral dos seus negócios quanto na atração e manutenção de talentos em suas equipes. Ou seja, há a necessidade de melhorar a capacidade técnica dos colaboradores para que se possa desenvolver os trabalhos com mais qualidade. Muitas vezes temas como fluxo de caixa, planejamento estratégico e estratégias de comunicação ainda estão distantes da realidade desses empreendedores.

No que se refere ao Capital Social, o(a) empreendedor(a) da periferia muitas vezes encontra mais limitações para aumentar sua rede de contatos e impulsionar seus negócios. Os relacionamentos em geral acabam acontecendo apenas entre pessoas da periferia, com dificuldades e realidades parecidas e que tendem a circular nos mesmos espaços. Os poucos contatos fora de seu círculo imediato tornam mais difícil para os(as) empreendedores(as) criarem





potenciais parcerias e relações de trabalho promissoras além de seu próprio território, como Granovetter (1983)¹ aponta em seus trabalhos sobre formação de redes. Assim, é necessário mais esforço por parte dos NIPs para estabelecerem e manterem conexões sociais que são fundamentais ao seu crescimento.

Além disso, os NIPs contam com a própria realidade das periferias brasileiras: falta de infraestrutura e serviços públicos, maior informalidade nos negócios e serviços e pouco acesso às principais fontes de apoio social e institucional disponíveis nessas regiões das grandes cidades.

Em termos de Capital Psicológico, o que geralmente acontece é uma vida de enfrentamento de dificuldades e limitações socioeconômicas e culturais que tornam o caminho mais árduo para quem decide encarar o já desafiador universo do empreendedorismo. O medo real de quem precisa garantir a sobrevivência diária e a dificuldade de se autoperceber como empreendedor(a) de impacto social são algumas das barreiras psicológicas/emocionais que precisam ser acolhidas e abordadas. Criar esse espaço de reconhecimento e acolhimento ajuda os(as) empreendedores(as) da periferia a acreditarem em si mesmos e em seus negócios, e a trilharem um caminho de apoio mútuo e de busca pela realização e felicidade.



¹ Granovetter, M. (1983). The strength of weak ties: A network theory revisited. *Sociological Theory*, 1, 201-233.



FORMAÇÃO

TEMPO

O tempo necessário para o aproveitamento adequado dos conteúdos pelos NIPs é diferente do geralmente necessário para os demais negócios. Assim, os programas devem ser estruturados levando as necessidades de tempo dos NIPs em consideração.

CONHECIMENTO

É importante criar mecanismos de apoio para a gestão e operação dos NIPs, pois muitos precisam reforçar alguns conhecimentos nessas áreas.

“Rede é o que nos fortalece... rede é poder.”

(João Guedes, Emperifa, 2020)



REDES E PARCERIAS

ECOSSISTEMA

A criação e o fortalecimento de redes de relacionamento entre empreendedores(as) e deles(as) com parceiros(as) estratégicos(as) em todo o Brasil são extremamente importantes para o futuro dos NIPs.

TECNOLOGIA

Há mais iniciativas e interesse de institutos e fundações de levar a temática NIP para outros Estados e municípios, mais empreendedores(as) estão se conectando a partir de diferentes regiões do país, mas a tecnologia ainda é um gargalo. Isso ficou mais visível com a pandemia, mas também foi impulsionado por ela.

RESPONSABILIDADE

É preciso estar atento às narrativas políticas que se criam e as expectativas com os sonhos e vidas dos NIPs. É necessário não distorcer o potencial e as conquistas das empreendedoras e empreendedores da periferia e não confundir os avanços com meritocracia. A luta contra as desigualdades sociais é uma constante.



ACOLHIMENTO

FALAR DE NEGÓCIOS DE FORMA HUMANIZADA

Cada empreendedor(a) traz sua história de vida e a ANIP aprendeu, a partir dos não-cuidados de experiências anteriores, que é necessário respeitar e entender o tempo e as dores de cada um.

AUTOCONHECIMENTO

A inclusão de vivências de autoconhecimento é muito importante para contribuir na formação e fortalecimento do perfil empreendedor e na autopercepção das potencialidades dos NIPs.

SUPORTE PSICOLÓGICO

A pandemia tornou ainda mais evidentes as dificuldades enfrentadas pelos NIPs para manter seus negócios, piorando muito o bem-estar e a ansiedade dos(as) empreendedores(as) nesse período. Essa experiência mostrou a importância de se incluir espaços de escuta e fala, além de espaços de suporte psicológico de maneira contínua.





APOIO FINANCEIRO

RECURSOS FINANCEIROS

É fundamental que os NIPs tenham acesso a créditos e subsídios a fundo perdido desde o início dos programas, para que a pressão financeira não prejudique o aproveitamento, a participação e o crescimento dos negócios. Esse é um diferencial da ANIP.

PLANO ESTRUTURADO DE APOIO FINANCEIRO

Planos de financiamento de mais longo prazo, além de suporte para a própria estruturação financeira, são muito importantes para os(as) empreendedores(as), evitando dificuldades de gestão.



IMPACTO

COMUNIDADE

Algumas vezes, a ideia de impacto de um NIP está muito mais ligada ao impacto local que ele poderá causar no seu entorno, na vida das pessoas à sua volta e em sua comunidade, do que no fato de ser ou não muito escalável. Há uma luta ali. O esforço é da periferia para a periferia, o fazer é junto com diferentes pessoas que se conectam pelas mesmas coisas. A transformação que os NIPs podem causar na realidade das periferias é parte integrante da motivação dos(as) empreendedores(as).

INOVAÇÃO

A periferia pode ser um local de inovação, com um novo pensamento sobre negócios. Pode-se criar novos modelos de negócios que não necessariamente reproduzam os mesmos já existentes. Se o ecossistema de negócios de impacto em geral privilegia crescimento em escala, a periferia pode propor algo diferente e disruptivo, novas formas de relações econômicas.



METODOLOGIA

A metodologia se constrói a partir das necessidades das pessoas. É preciso fazer a articulação com a ponta, com empreendedores(as), com mediadores e com investidores, interconectando todos os envolvidos. Durante a pandemia, essa articulação com todos os atores ficou muito mais importante. É preciso criar novas e melhores formas de se fazer articulações com outros territórios, em um processo de co-criação e escuta ativa.







NIPs

Os **NEGÓCIOS DE IMPACTO DA PERIFERIA (NIPS)** estiveram presentes na trajetória da ANIP e foram apoiados desde o início. Negócios de diferentes seguimentos e de diferentes quebradas do Brasil, começando pela Zona Sul de São Paulo e chegando até as regiões Norte e Nordeste.

Foram muitos aprendizados, trocas e conquistas ao longo dos anos. Muitas histórias, vidas e potências transbordando.

Alguns negócios participaram de diferentes atividades da ANIP, outros apenas de rodas de conversas ou pílulas. Os negócios que foram selecionados participaram do programa de Aceleração e alguns receberam acompanhamento. Os NIPs que foram acelerados pelo programa ANIP no Ciclo I e os destaques do Ciclo II serão apresentados a seguir.



CICLO I: 2018 – TURMA 1 (ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO)



BOUTIQUE DE KRIOULA

Desenvolve acessórios que resgatam a identidade e autoestima da população negra.

JOVENS HACKERS

JOVENS HACKERS

Oferece cursos de programação e robótica para jovens da periferia.



CASA ECO ATIVA

Realiza intercâmbios e vivências de impacto ambiental.



SELO POVO

Editora especializada em autores da periferia, busca tornar o valor dos livros mais acessível.



EMPREENDE AÍ

Forma e capacita novos empreendedores de territórios populares, comunidades e favelas por meio do Curso Despertando o Empreendedor presencial e online.



CICLO I: 2018 – TURMA 2 (ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO)



BORA LÁ! - COMUNICAÇÃO E MARKETING

Agência de
comunicação e
marketing popular
para negócios sociais,
culturais de impacto e
pequenas empresas.



NUTRIR-SI - ASSESSORIA E CONSULTORIA NUTRICIONAL

Empresa de
consultoria nutricional
e venda de marmitas
saudáveis.



RANGO - GASTRONOMIA PERIFÉRICA

Serviço de
alimentação para
eventos, adequa-se
à necessidade do
cliente apresentando
práticas sustentáveis e
acessíveis.



periferia em MOVIMENTO

PERIFERIA EM MOVIMENTO

Produtora de
jornalismo de
quebrada.



CICLO I: 2019 – TURMA 3 (MUNICÍPIO DE SÃO PAULO)



ATUARQUITETURA

ATUARQUITETURA

Projetos de arquitetura e assessoria na execução de obras para residências e pequenos negócios, com objetivo de gerar economia, segurança e qualidade de vida.

REPAGINA.ME

REPAGINA.ME

Projeto de marketing, reforma, projetos comerciais e estratégicas de crescimento para negócio locais.

CLINFY
NASCEMOS PARA CUIDAR

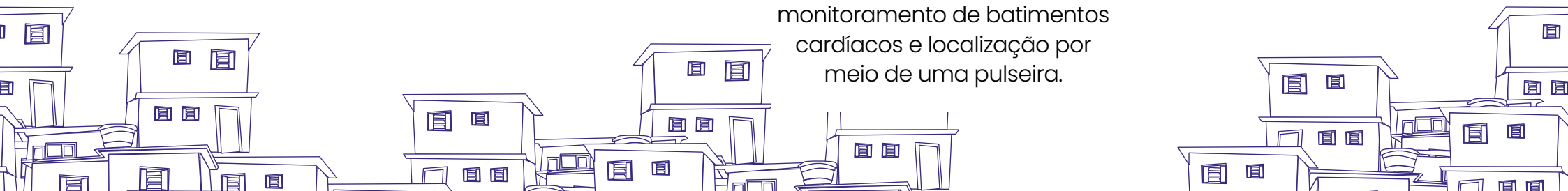
CLINFY - NASCEMOS PARA CUIDAR

Site e app de contratação de cuidadores, babás e enfermeiros. Realiza tradução de receitas e guias médicas; pesquisa de preço de medicamentos de acordo com a região; envio de lembretes para uso de medicamentos; monitoramento de batimentos cardíacos e localização por meio de uma pulseira.

jaubra

JAUBRA

App de transporte criado no bairro da Brasilândia para atender população que não é servida pelo Uber.





ENJOY - ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA

Alimentação Orgânica, perto de você. Você seleciona seus produtos e entregamos na sua casa. Alimente-se bem, alimente-se de verdade. Enjoy!



WEUSE

Guarda-roupa virtual de consumo compartilhado. Com um plano de assinatura, oferece roupas diferentes por mês.



Kitanda das Minas

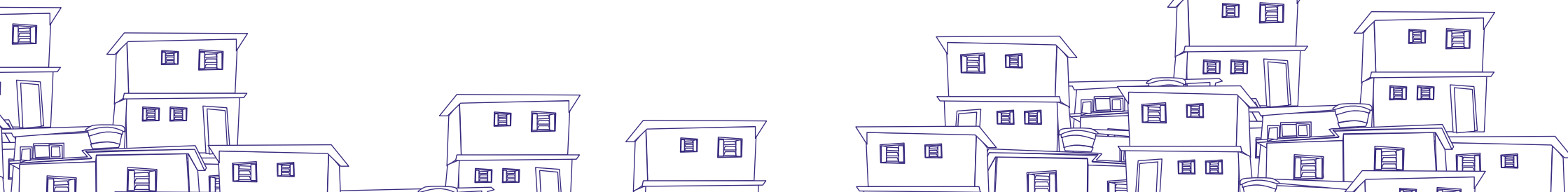
QUITANDA DAS MINAS

Oferece produtos e serviços de alimentação centrados na valorização e no reconhecimento da população africana e da diáspora.



LITERARUA

Editora e livraria voltada a publicar livros que enfocam questões da periferia e das minorias.





MENINOS DA BILLINGS

Empresa de turismo náutico que proporciona passeios de barco e canoagem na represa Billings.



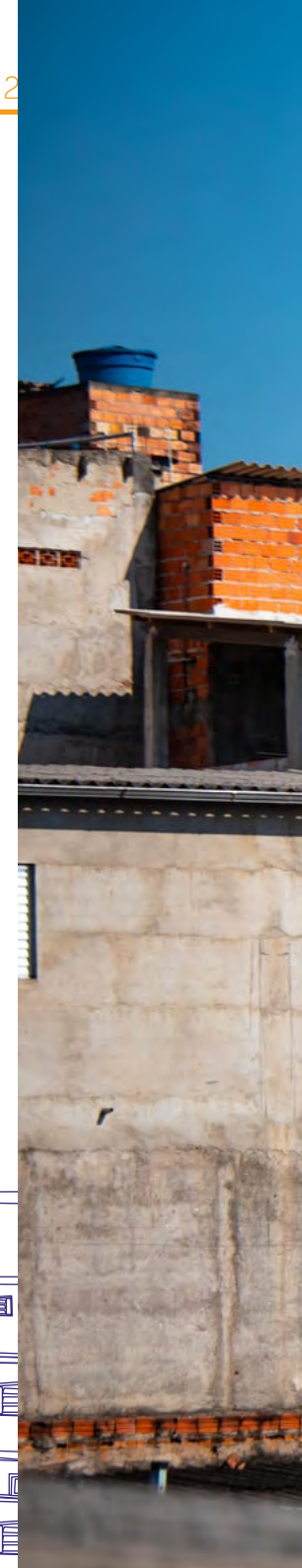
RECIFAVELA

Cooperativa de reciclagem 24hs com loja de produtos reciclados e banco de fomento social.



SILVANA TRUCSS

Marca de moda praia e lingerie que criou uma calcinha em formato de funil para mulheres trans, proporcionando-lhes dignidade, bem-estar e prevenção à saúde.





CICLO II: 2020 – TURMA 4 (REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO)



MONOMITO FILMES

Produtora audiovisual que conecta histórias e democratiza o acesso a Artistas, Músicos, Coletivos Culturais e Empresas principalmente das periferias, à produção profissional por meio de videoclipes, filmes, cobertura de shows, produção de conteúdo e produção videográfica para editais.



RECICLO - BELEZA SUSTENTÁVEL

Atua junto ao segmento de saúde, beleza, moda, têxtil, perfumaria e cosméticos na logística reversa, economia circular e reciclagem de embalagens de produtos de beleza, gerando engajamento nas questões socioambientais.



ESCOLA DE NOTÍCIAS

Atua na formação, ampliação de repertório e reconhecimento de propósito e potência da juventude da periferia. O objetivo é fomentar um ecossistema de periferia que conecte não só indivíduos como propósitos, ideias e movimentos que transformem a narrativa marginalizada das favelas.





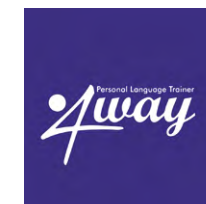
EMPERIFA

Gestão da criatividade para negócios de periferia da indústria criativa. Desperta e encoraja empreendedores e intraempreendedores a utilizarem soluções criativas para gerar resultados sustentáveis e significativos.



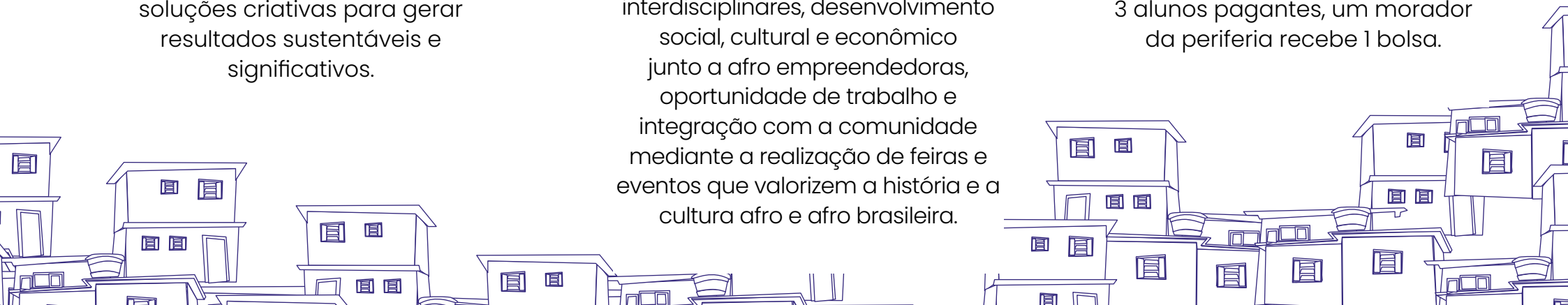
COLETIVO MENINAS MAHIN

Coletivo que fomenta o empreendedorismo da mulher preta e contribui no combate às desigualdades raciais. Promove atividades afirmativas interdisciplinares, desenvolvimento social, cultural e econômico junto a afro empreendedoras, oportunidade de trabalho e integração com a comunidade mediante a realização de feiras e eventos que valorizem a história e a cultura afro e afro brasileira.



PLT4WAY

Oferece ensino de inglês por meio de metodologia imersiva, com situações do cotidiano. Democratiza o acesso ao aprendizado do inglês e, a cada 3 alunos pagantes, um morador da periferia recebe 1 bolsa.



CICLO II: 2021 – TURMA 5 (REGIÕES SUDESTE E SUL)



EDITORA KITEMBO

Editadora de fomento à produção de escritores e escritoras negras. Organiza encontros e palestras sobre processo criativo, realiza ações de divulgação e rodas de conversa em centros culturais, casas de cultura, escolas da rede pública e colégios particulares. Participam de uma rede de coletivos formada por várias editoras independentes.



LAB JACA

Laboratório de dados e narrativas sobre favelas e territórios periféricos localizado na favela do Jacarezinho, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, que atua nas áreas da comunicação, produção de dados e formação.



NEGREI

Marca antirracista de roupas, acessórios e utensílios domésticos. Produtos voltados ao empoderamento preto, ao orgulho da negritude e ao questionamento do racismo.



GAIA - INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL

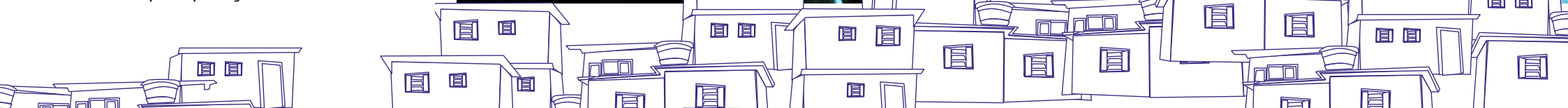
Busca impactar pessoas democraticamente, pela educação e tecnologia, e inspirar o protagonismo do coletivo para que transforme seu território em um lugar mais justo.





VISÃO DO BEM - ENXERGANDO NOVOS FUTUROS

Rede de mulheres empreendedoras na área de saúde visual. Atende pessoas em situação de vulnerabilidade social, criando acesso a exame de vista e rodas de conversa sobre visão ocular e correção visual para quem precisa de óculos de grau por preços acessíveis.



CICLO II: 2021 – TURMA 6 (REGIÕES NORTE E NORDESTE)



GRUPO RAÍZES

Tem o propósito de promover o desenvolvimento da comunidade do Riachão de Areia, por meio do resgate do fazer manual, da valorização dos recursos naturais e da comercialização de produtos artesanais.



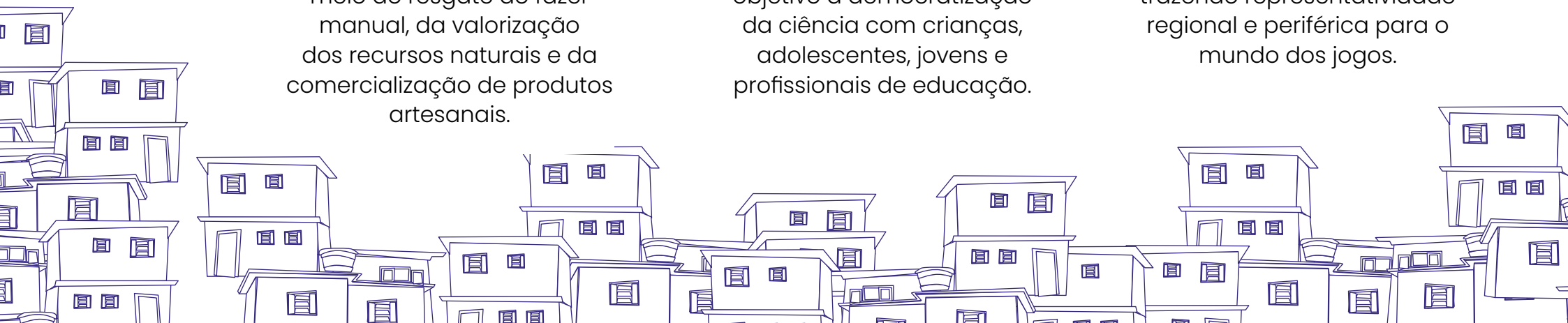
INSTITUTO NACIONAL LEVA CIÊNCIA

É uma instituição de ciência e tecnologia sem fins lucrativos que tem por objetivo a democratização da ciência com crianças, adolescentes, jovens e profissionais de educação.



MANGROVE GAME STUDIO

É uma startup de games de Recife-PE. Busca trazer o universo nordestino para os jogos digitais, trazendo representatividade regional e periférica para o mundo dos jogos.





RECICLA BELÉM

Atua com a compra materiais recicláveis e com os moradores das comunidades.



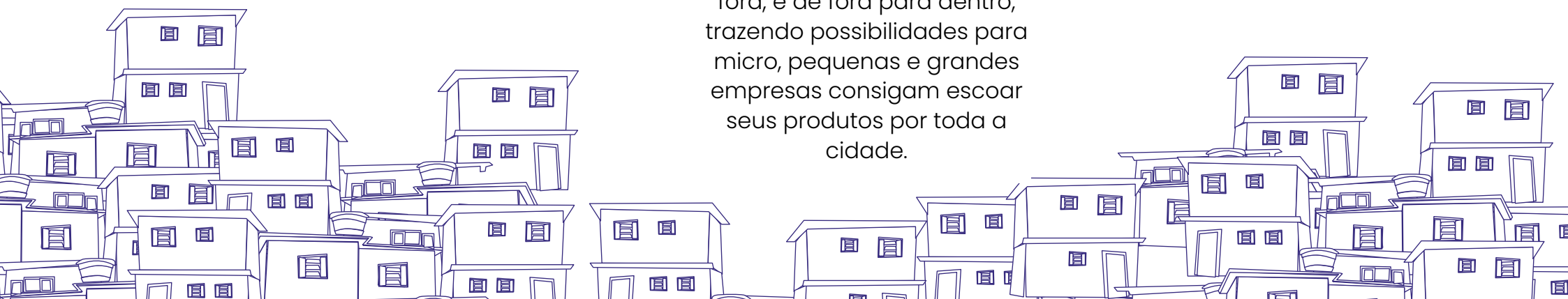
TRAZFAVELA

Delivery de quase tudo que atua dentro e fora das periferias. Tem o propósito de pegar de dentro das periferias e levar para fora, e de fora para dentro, trazendo possibilidades para micro, pequenas e grandes empresas consigam escoar seus produtos por toda a cidade.



VEM CÁ MULHER

Educação popular empreendedora. Ajuda mulheres a empreenderem por meio de capacitações e rede de apoio.



AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas ajudaram a construir a história da ANIP ao longo desses 4 anos de existência. Para todas as pessoas que colaboraram direta ou indiretamente na nossa caminhada, o nosso muito obrigado! Tamo Junto!

A ANIP agradece, em especial, Aline Correa, Aline de Oliveira Chaves, Aline de Oliveira Novaes, Aline Mamede, Aline Santos, Américo Teixeira Mattar, Amita Lilian Gouvea, Ana Carolina Szklo, Ana Elena Oropeza, Arthur Souza, Betânia Lins, Beatriz Macedo, Camila Tomasi, Celia Cruz, Cosme Bispo dos Santos, Daniela Matsuda, Daniel Manjarres, Denis Mizne, Denis Nakahara, Diel Kfzo, DJ Bola (Marcelo Rocha), Edgard Barki, Effie Vourakis, Eline Martins, Elisa Larroudé, Evellyn Ozz, Fabiana Ivo, Felipe Alves, Felipe Nunes, Fernanda Bombardi, Fernanda Rebelato, Flora Bracco, Florian Paysan, Francisco Veras, Georgia Pessoa, Greta Salvi, Guiné Silva, Iuri Rocha, Jacqueline Bleicher, Jessiane Lourenço, Juliana Campedelli, Juliana Solai, Kenia Cardoso, Laura Bollick, Leonardo Chaim, Lidiamara Betette, Lilian Ferreira, Lilian Sturm, Luciano Gurgel, Luis Fernando Guggenberger, Madalena Sodré, Marcelo Dionisio, Marcus Salusse, Mariana Almeida, Mariana Laughton, Martin Mitteldorf, Macarrão (Marcio Teixeira), Matheus Magalhães, Maure Pessanha, Micael Menezes, Natália Leme, Natalia Menezes, Nicole Lins, Padre Jaime Crowe, Paulo Bellotti, Pedro Henrique (Mirim), Priscila Martins, Regina Alves, Samir Hamra, Saunanne Bispo, Soraia Alves, Thaís Teixeira, Victor Hugo Mathias, Vinicius Albuquerque, Vivianne Naigeborin, Walter Maciel, ARCO Associação Beneficente, CDHEP, Galpão ZL, Sociedade Santos Mártires.



www.articuladoranip.com



ISBN: 978-65-997372-0-6



9 786599 737206

REALIZADORES:



PARCEIROS ESTRATÉGICOS - TAMO JUNTO: